

**OS DESASTRES CLIMÁTICOS E A
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS NO CENTRO DE OPERAÇÕES
RIO - RIO DE JANEIRO - BRASIL**

AUTORES

José Antonio Souto Pinto
Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em
Agropecuária - PPGCTIA
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
jose.antonio.souto@hotmail.com

Biancca Scarpeline de Castro
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
bianccastro2@gmail.com

Introdução

A cidade do Rio de Janeiro sofre frequentemente episódios de chuvas severas, ressacas, ondas de calor e alterações bruscas de temperatura;

Um grande contingente da população do município mora em favelas, em locais de risco e com alta vulnerabilidade socioeconômica;

Os eventos climáticos, associados às ocupações urbanas sem planejamento e localizadas em áreas suscetíveis a riscos, criam um ambiente propenso à ocorrência de desastres com consequências imprevisíveis;

Introdução (cont.)

Os desastres são eventos disruptivos e complexos que podem modificar ou mesmo destruir áreas urbanas e rurais;

Nas emergências, a gestão pública é acionada para a implementação de políticas públicas ativas e coordenadas;

Entretanto, há um descompasso entre as ações dos segmentos público, privado e as iniciativas da sociedade organizada, que comprometem a eficácia dos resultados;

Diante desse desafio, o Centro de Operações Rio - COR, foi criado ao final do ano de 2010, como uma política pública municipal de gestão estratégica com a finalidade de monitorar e atuar com coordenação nas crises e emergências.

Área de Estudo

A área de estudo é o município do Rio de Janeiro, um grande centro urbano com 6,3 milhões de habitantes e uma área de 1.224,46 km²;

É uma cidade de clima tropical, com 106 km de praias e altitude variada de 0 a 1024 metros distribuídos entre uma planície litorânea entrecortada por morros formados pela Serra do Mar;

O Rio de Janeiro está inserido no Bioma da Mata Atlântica e 28% do seu território é coberto pela floresta;

Objetivos

O Objetivo deste trabalho é analisar a importância da coordenação nas políticas públicas relacionadas aos desastres climáticos, enfocando o Centro de Operações Rio (COR), localizado no município do Rio de Janeiro - Brasil;

Metodologia

Os métodos utilizados para a realização deste trabalho foram:

- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisa documental
- Realização de 10 entrevistas semiestruturadas com gestores do Centro de Operações Rio - COR.

Discussão

O COR reúne representantes de cerca de 30 órgãos das diferentes esferas federativas (federal, estadual, municipal), além da iniciativa privada;

Os agentes trabalham no mesmo espaço de decisão e monitoram a cidade 24h por dia. Realizam boletins de alertas da proximidade de algum evento climático ou algum outro fato relevante, emergências ou crises no município;

O COR atua com conhecimento e tecnologia, reúne condições para prever, prevenir e atuar em desastres, além de proteger, com informações, a população urbana nessas ocasiões;

Não se pode prescindir de discutir a importância da continuidade do COR diante de crises econômicas ou políticas, que restringem orçamentos, acarretam disfunções, suspendem atividades e descontinuam políticas públicas.

Resultados

As pesquisas, bibliográfica e documental, e a análise das informações colhidas nas entrevistas semiestruturadas aferiram que o COR atua como um instrumento de coordenação de políticas públicas no município do Rio de Janeiro;

Verificou-se que, dentre as funções do COR, ele executa a coordenação dos agentes que atuam na adaptação e no enfrentamento dos riscos e desastres climáticos.

Para além disso, o COR é um instrumento de coordenação de diferentes órgãos e ações em grandes eventos realizados no município do Rio de Janeiro.

Conclusão

Este trabalho considera o COR como uma importante iniciativa de política pública municipal de gerenciamento de riscos, emergências e crises que ocorrem nos ambientes locais, ressaltando as consequências dos desastres climáticos;

A utilização de mecanismos como o COR, que promovam a coordenação dos órgãos e suas ações, agilizam o enfrentamento das crises, protegem a vida humana, economizam recursos escassos (públicos e privados) ao evitar ações contraditórias e sobrepostas.

Bibliografia

- IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 2010. *Dados censitários - Resultados*. Consultado 20 maio, 2019.
<http://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>.
- IPCC. (Intergovernmental Panel on Climate Change). 2014. “Climate Change 2014: Impacts, Adaptation and Vulnerability, Summary for Policymakers, Work Group II Contribution on the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel of Climate Change.” Consultado em 20 maio, 2019.
<https://archive.ipcc.ch/>.
- Malone, W. Thomas, e Kevin Crowston. 1990. “What is coordination theory and how can it help design cooperative work systems?”. *CSCW 90 proceedings and Conference on computer supported cooperative work, Los Angeles, California*. 357 - 370. Consultado em 21 maio, 2019.
<https://dspace.mit.edu/bitstream/handle/1721.1/2396/SWP-3402-23946901-CCSTR-112.pdf?sequence=1>.
- Marandola Jr., Eduardo. 2014. *Habitar em risco: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana*. São Paulo: Blucher.

Bibliografia (cont.)

- ONUBR. (Organizações das Nações Unidas do Brasil). 2016. *A ONU e a Mudança Climática*. Consultado em 18 maio, 2019. <https://nacoesunidas.org/acao/mudanca-climatica/>.
- PMRJ, Decreto 33.322 de 23 de dezembro de 2010, cria o Centro Integrado de Controle Operacional Rio.
- PMRJ, Decreto 37.456 de 29 de julho de 2013. Altera a denominação para Centro de Operações Rio - COR.
- PMRJ, Decreto 44.898 de 15 de agosto de 2018. Atualiza as competências do Centro de Operações Rio.
- PMRJ, Centro de Operações Rio. Disponível em <http://cor.rio>
- UNDRR. (UN Office For Disaster Risk Reducion). *Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres*. Consultado em 18 maio, 2019. <https://www.undrr.org/terminology/disaster>.